

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular Class.: 71

Data: 30/03/85 Pg.: _____

Comissão dialogará com os índios para construir usina

BRASÍLIA — Um grupo de parlamentares constituído por membros da Comissão do Índio na Câmara dos Deputados, estará hoje no município de Juaraá, em Mato Grosso, onde manterá conversações com a liderança na tribo Caiabi que vem impedindo a construção de uma usina hidroelétrica no rio dos Peixes, distante 800 quilômetros de Cuiabá.

Ao justificar a proposta de criação dessa comissão, o deputado Bento Porto (PFL) — que vem acompanhando de perto o desenrolar desta questão — disse, em Brasília, durante reunião na Comissão do Índio, que a indefinição em torno do problema “vem gerando um clima de tensão e apreensão na área”. Esta comissão, segundo ele, tentará encontrar uma solução que atenda os interesses dos índios e da população da região e impedir “mais um conflito entre índios e não-índios”.

INTEGRANTES

A comissão é integrada pelos deputados Mário Juruna (PDT-RJ), presidente da Comissão do Índio, Gilson de Barros (PMDB-MT), Dante de Oliveira (PMDB-MT) e Bento Porto (PFL-MT), que deverá elaborar um relatório de toda situação encontrada na área que, posteriormente, será discutido na Comissão do Índio logo após o feriado da Semana Santa.

CANTEIRO DE OBRAS

A construção da usina Caiabi teve suas obras iniciadas em meados do ano passado. No início deste ano, os índios invadiram o canteiro de obras da usina, argumentando que as terras onde ela estava sendo construída eram áreas de “peregrinação dos índios”, embora o local esteja fora das reservas indígenas Caiabi e Apicá.

VANTAGENS

Através desta usina, o Governo estadual levaria energia a 14 cidades do norte do Estado que ainda não dispõem de energia elétrica, além de proporcionar uma economia de 100 mil litros/dia de óleo diesel.

JURUNA

Os compromissos assumidos com o deputado Mário Juruna (PDT-RJ) só poderão ser cumpridos pelo presidente Tancredo Neves depois da

sua recuperação. Foi o que lhe disse o presidente em exercício, José Sarney, durante audiência em que o parlamentar pediu mais recursos para a Funai e a criação da Secretaria Extraordinária dos Assuntos Indígenas.

Juruna foi ao Palácio do Planalto, “já que o Tancredo está internado no hospital”, saber se os compromissos seriam cumpridos: “a criação da Secretaria do Índio, a demarcação das terras indígenas e mais recursos para a Funai”.

DÍVIDAS

— A Funai está quebrada. Está devendo em toda a praça, em todo o Brasil. Eu não sei como a Funai está vivendo hoje. Pedi mais recursos. Eles não deram para o Sul-Brasil (referia-se ao Banco Sulbrasileiro) lá do Rio Grande do Sul? — indagou.

Juruna não falou sobre a presidência da Funai, mas adiantou que só vai aceitar um nome “que for indicado pela comunidade indígena”. Para ele a Funai deverá ficar na Secretaria dos Assuntos Indígenas, ligada diretamente ao Presidente da República, “como a Casa Civil e o Ministério dos Assuntos Fundiários”. Segundo ele, Tancredo Neves lhe prometeu vincular a Funai diretamente à Presidência da República.